

2026

Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

I – IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

Nome	Cargo	Local de Trabalho
Luiza Helena Borges Da Anunciação	Professora	E.M. João Jayme J.R. Ayres
Patrícia de Araújo Gonçalves	Professora	CE Maria Tereza Pastana
Priscila da Silva Pereira	Professora	CE Maria Tereza Pastana

II- TÍTULO DO PIE: DESCOBRINDO O MUNDO COM TODOS OS SENTIDOS: PRÁTICAS LÚDICAS SENSORIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

III- DESCRIÇÃO DO CONTEXTO

A E.M. João Jayme Juvenal Ricci Ayres está localizada na Avenida Comendador Viana, nº 1, na região da Granja Viana, no município de Cotia/SP. A unidade atende crianças da Educação Infantil (Maternal II, Jardim I e Jardim II) e do Ensino Fundamental (1º ano), contando com seis salas de aula organizadas nos períodos da manhã e da tarde. Em 2025, a escola passou a contar também com uma sala destinada ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), com atendimentos nos períodos da manhã e da tarde, ampliando as ações voltadas à educação inclusiva e ao atendimento das necessidades específicas dos estudantes.

A escola está inserida em uma região com boa infraestrutura urbana e atende, predominantemente, famílias residentes nos bairros do entorno. A comunidade escolar caracterizou-se pela participação e receptividade às propostas desenvolvidas pela unidade, contribuindo significativamente para o acompanhamento da vida escolar das crianças. De modo geral, observou-se que os estudantes contavam com apoio familiar e condições favoráveis ao seu desenvolvimento, o que contribuiu para a construção de um ambiente acolhedor, seguro e propício às aprendizagens.

A unidade dispõe de espaços que enriquecem as experiências educativas, incluindo quadra poliesportiva, parque e área externa destinada às brincadeiras e interações. Esses ambientes possibilitaram vivências diversificadas, fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças e para a ampliação das oportunidades de aprendizagem.

O Plano de Intervenção Estratégica foi desenvolvido na turma do Jardim II-B, no período da manhã, composta por 14 crianças com idades entre 4 e 5 anos. O grupo apresentou diferentes ritmos de aprendizagem, níveis de autonomia e formas de participação, demonstrando interesse por atividades lúdicas, histórias, músicas, brincadeiras e experiências de

exploração do ambiente.

As práticas pedagógicas da unidade fundamentaram-se nos princípios da Educação Infantil previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Paulista, valorizando as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes do processo educativo. Nessa perspectiva, foi elaborada a proposta “Descobrimdo o Mundo com Todos os Sentidos”, com o objetivo de promover, de forma lúdica e significativa, reflexões sobre a diversidade humana, o respeito às diferenças e as múltiplas formas de perceber e interagir com o mundo.

Embora a unidade escolar não contasse, no momento da realização do projeto, com estudantes com deficiência visual matriculados, a proposta mostrou-se relevante por contribuir para o fortalecimento da cultura inclusiva, sensibilizando as crianças para o respeito às diferenças e ampliando os conhecimentos da comunidade escolar sobre acessibilidade e inclusão. Além disso, favoreceu a preparação da escola para acolher, de forma cada vez mais qualificada, futuros estudantes com deficiência visual ou outras necessidades específicas.

Dessa forma, o Plano de Intervenção Estratégica buscou contribuir para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, acessível e inclusivo, no qual todas as crianças puderam participar, interagir e aprender de maneira significativa, respeitando suas singularidades e valorizando a diversidade presente no cotidiano escolar.

IV- TEMA DO PLANO DE INTERVENÇÃO: DESCOBRINDO O MUNDO COM TODOS OS SENTIDOS: PRÁTICAS LÚDICAS E SENSORIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O tema "Descobrimdo o Mundo com Todos os Sentidos: práticas lúdicas e sensoriais na Educação Infantil" foi escolhido por possibilitar experiências que favorecem a exploração dos sentidos, a oralidade, a escuta e a percepção de si e do outro. Por meio de atividades lúdicas e significativas, as

crianças foram incentivadas a compreender que existem diferentes formas de perceber e interagir com o mundo.

As vivências propostas contribuíram para reflexões sobre inclusão, empatia, acessibilidade e respeito às diferenças, favorecendo a construção de atitudes de acolhimento e valorização da diversidade desde a infância. A apresentação da personagem Dorinha, as experiências sensoriais e o contato com recursos como o Sistema Braille e o LEGO® Braille Bricks ampliaram o repertório das crianças sobre deficiência visual e inclusão de forma adequada à faixa etária.

Dessa forma, o projeto buscou promover experiências significativas que contribuíram para a formação de uma cultura inclusiva, baseada no respeito, na empatia e na valorização das diferenças.

V- OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover experiências lúdicas e inclusivas que possibilitem às crianças explorar diferentes formas de perceber o mundo por meio dos sentidos, favorecendo empatia, identidade, comunicação e respeito às diferenças.

Objetivos Específicos

- Utilizar a audiodescrição como recurso de acessibilidade .
- Reconhecer características pessoais.
- Valorizar diferenças individuais.
- Estimular escuta e atenção.
- Vivenciar experiências utilizando outros sentidos além da visão.
- Desenvolver empatia e respeito.
- Ampliar repertório sobre inclusão e deficiência visual.

VI- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Identidade e características pessoais.
- Oralidade, escuta e comunicação.
- Inclusão e respeito às diferenças.
- Deficiência visual e diferentes formas de perceber o mundo.
- Os sentidos e a percepção sensorial.
- Exploração tátil e experiências sensoriais.
- Introdução ao Sistema Braille.
- Conhecendo o LEGO® Braille Bricks.

VII- RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeo da Dorinha (turma da Mônica).
- Vendas para os olhos.
- Objetos de diferentes texturas.
- Materiais para percurso sensorial.
- Letras com representação em Braille.
- LEGO Braille Bricks.
- Celular para gravação da voz.
- Caixa de som/computador.

VIII - DESENVOLVIMENTO DO PIE - ATIVIDADES

- Roda de conversa sobre características pessoais.

- Audiodescrição .
- Vídeo da Dorinha (turma da Mônica).
- Conversa sobre deficiência visual.
- Dinâmica com olhos vendados para identificação de objetos pelo tato.
- Dominó com texturas.
- Escrita do nome utilizando letras com Braille.
- Apresentação do LEGO Braille Bricks- Exploração livre e construção dos nomes com as peças.

A primeira etapa consistiu em uma roda de conversa sobre identidade e características pessoais. As crianças foram convidadas a falar sobre si mesmas, descrevendo características físicas, preferências e aspectos de sua personalidade. Nesse contexto, foi utilizada a audiodescrição como recurso de acessibilidade e comunicação, possibilitando que as crianças percebessem a importância da linguagem na construção de imagens mentais e na compreensão do outro. A atividade favoreceu a oralidade, a escuta, a interação entre os colegas e a valorização das diferenças presentes no grupo.

A partir dessa experiência, as crianças foram incentivadas a refletir sobre as diferentes formas de acesso às informações e de percepção do mundo. Essa vivência serviu como introdução para a apresentação da personagem Dorinha, da Turma da Mônica, possibilitando o diálogo sobre deficiência visual, inclusão e acessibilidade. De maneira lúdica e adequada à faixa etária, as crianças puderam compreender que algumas pessoas utilizam recursos e estratégias diferentes para conhecer o ambiente ao seu redor, fortalecendo atitudes de respeito, empatia e valorização da diversidade.

Na etapa seguinte, as crianças participaram de uma experiência sensorial com os olhos vendados. Utilizando diferentes objetos e materiais, foram convidadas a identificar, por meio do tato, aquilo que estavam recebendo. A proposta favoreceu a exploração tátil, a atenção, a

concentração e a compreensão de que os sentidos podem auxiliar na percepção do ambiente mesmo na ausência da visão.

Na etapa seguinte, as crianças participaram da atividade Dominó de Texturas. Utilizando peças com diferentes relevos, materiais e superfícies táteis, foram convidadas a explorar, comparar e associar texturas semelhantes por meio do toque. A proposta favoreceu o desenvolvimento da percepção tátil, da atenção, da concentração e da discriminação sensorial, além de possibilitar reflexões sobre a importância do tato como forma de perceber e compreender o ambiente e os objetos ao nosso redor.

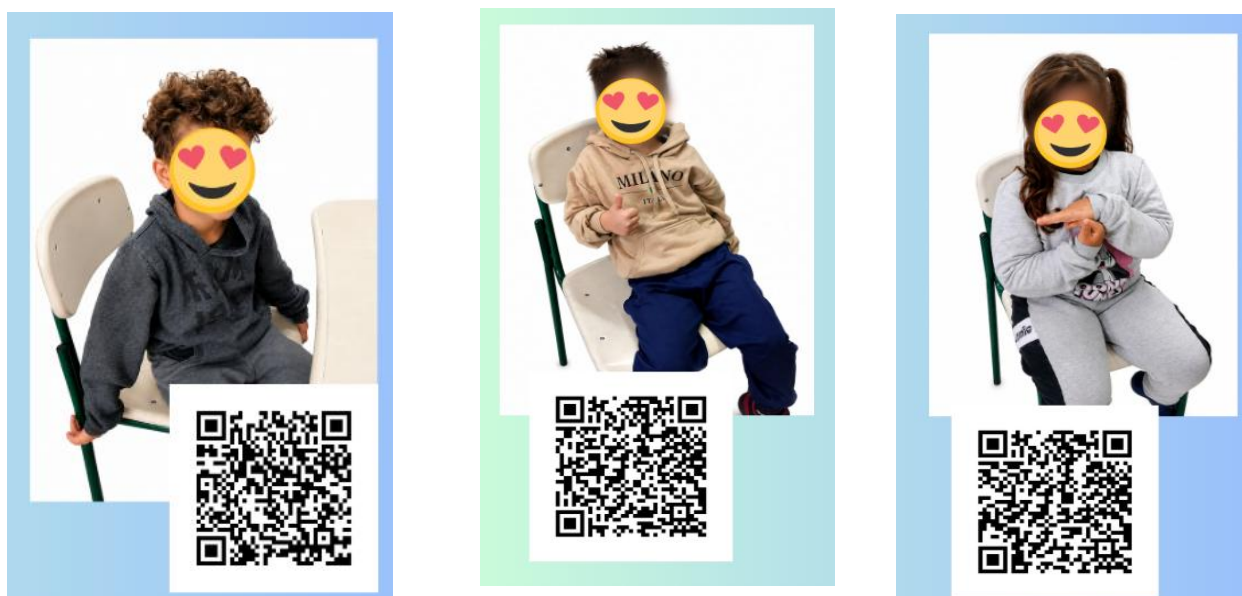
Na etapa seguinte, as crianças participaram de atividades utilizando um jogo de lotoleitura em braille, encontrado no acervo da escola durante a busca por materiais relacionados à acessibilidade e à exploração sensorial. Inicialmente, utilizaram as letras do jogo para formar os próprios nomes. Em seguida, realizaram a atividade de associação entre imagens e palavras, conforme a proposta do material. Durante a exploração, foram incentivadas a observar e tocar os pontos em relevo que compõem cada letra, percebendo que diferentes combinações e quantidades de pontos formam símbolos distintos no Sistema Braille. A atividade favoreceu o contato inicial com esse recurso de acessibilidade, ampliando a compreensão sobre diferentes formas de leitura e escrita e promovendo experiências de aprendizagem inclusivas e significativas.

Como culminância do projeto, será realizada a apresentação do LEGO® Braille Bricks. As crianças terão a oportunidade de explorar livremente o material, conhecendo suas características e realizando construções espontâneas de formas, objetos e figuras diversas. Esse momento busca estimular a criatividade, a imaginação, a exploração tátil e o contato inicial com o Sistema Braille de maneira lúdica e inclusiva.

Ao longo de todo o processo, as atividades foram planejadas considerando os princípios da Educação Infantil, valorizando as interações, as brincadeiras, a experimentação e a participação ativa das crianças na construção de conhecimentos relacionados à inclusão, à empatia e ao respeito às diferenças.

IX - ATIVIDADES DO PLANO DE INTERVENÇÃO

Como atividade inicial do projeto, as crianças participaram de uma proposta de audiodescrição de si mesmas. Em roda de conversa, foram incentivadas a observar e identificar suas características físicas, como cor dos cabelos, dos olhos, tom de pele e outras particularidades. Com o apoio da professora, gravaram áudios descrevendo a si próprias, que posteriormente foram disponibilizados por meio de QR Codes. A atividade favoreceu a oralidade, a percepção da própria identidade, a escuta atenta e o respeito às características individuais de cada criança.



Montagem em formato retangular composta por três fotografias coloridas dispostas lado a lado sobre fundo claro. As imagens mostram crianças sentadas em cadeiras escolares durante atividade de audiodescrição. Os rostos estão cobertos por emojis com olhos em formato de coração para preservação da identidade. As crianças aparecem em diferentes posições, voltadas para a câmera. Abaixo de cada fotografia há um QR Code correspondente ao áudio gravado pela criança. As fotos estão inseridas em molduras coloridas em tons de azul e verde. Na parte inferior da composição, há uma caixa de texto contendo a descrição da atividade.

VIVÊNCIA SENSORIAL: EXPLORANDO O MUNDO ALÉM DA VISÃO

As crianças participaram de uma vivência sensorial com os olhos vendados, explorando diferentes objetos por meio do tato. Durante a atividade, perceberam texturas, formas e tamanhos, desenvolvendo a atenção, a escuta e a curiosidade. A experiência possibilitou novas descobertas e ampliou a compreensão sobre diferentes formas de perceber o mundo.



Figura 1 – Roda de conversa sobre diferentes formas de perceber o mundo. Fotografia colorida em formato retangular. Em uma sala de aula iluminada, aproximadamente doze crianças estão sentadas em cadeiras organizadas em círculo (com emotions no rosto). Ao lado direito da imagem, a professora permanece em pé, conduzindo uma roda de conversa. As crianças estão voltadas para o centro do grupo e acompanham a atividade. Ao fundo, observam-se uma lousa branca, janelas amplas com vista para a área externa, cartazes pedagógicos afixados na parede e uma mesa com materiais escolares. O ambiente apresenta piso claro e paredes em tons neutros.



Figura 2 – Vivência sensorial com exploração tátil de objetos sem o auxílio da visão.

Montagem composta por duas fotografias coloridas registradas em sala de aula. As imagens mostram duas crianças sentadas em cadeiras, utilizando vendas brancas sobre os olhos. A criança à esquerda veste conjunto vermelho e segura um pequeno objeto com as duas mãos. A criança à direita veste blusa verde e calça escura, manipulando um objeto apoiado sobre as pernas. Ao fundo, observam-se mesas, cadeiras e janelas da sala de aula. As crianças exploram os materiais por meio do tato, sem utilizar a visão.

DOMINÓ DE TEXTURAS: BRINCANDO E DESCOBRINDO PELO TATO

As crianças participaram da atividade de Dominó de Texturas, explorando diferentes relevos e superfícies de forma lúdica e espontânea. Enquanto brincavam, tocaram, compararam e associaram as peças, desenvolvendo a percepção tátil, a atenção e a curiosidade.



Montagem em formato retangular composta por quatro fotografias coloridas. À direita, uma fotografia maior mostra mãos de crianças manipulando peças de um dominó de texturas sobre uma mesa azul. À esquerda, três fotografias menores registram diferentes momentos da atividade em mesas azuis e brancas. As peças são retangulares, de madeira clara, contendo círculos coloridos e superfícies com relevos variados. As mãos das crianças tocam, seguram, encaixam e organizam as peças. Em algumas imagens, as peças aparecem alinhadas formando sequências sobre as mesas. Ao lado das fotografias, há um texto descritivo da atividade.

LETRAS EM BRAILLE: EXPLORANDO PONTOS, LETRAS E PALAVRAS

As crianças participaram de atividades com letras em braille, formando os próprios nomes e montando palavras por meio de um jogo de loto leitura. Durante a exploração, tocaram e observaram os pontos em relevo presentes nas peças, percebendo que diferentes combinações formam letras distintas. A atividade despertou a curiosidade e favoreceu a exploração tátil de forma lúdica e significativa.



Montagem em formato retangular composta por sete fotografias coloridas. Na parte superior e central da composição, cinco fotografias mostram mãos de crianças manipulando peças de um jogo de lotoleitura em Braille sobre mesas brancas e azuis. As peças são retangulares, de cor clara, contendo letras impressas e pontos em relevo correspondentes ao Sistema Braille. Em algumas imagens, as peças aparecem organizadas formando nomes próprios. À direita, duas fotografias mostram tabuleiros ilustrados com figuras, palavras e espaços para posicionamento das peças. O material apresenta cores vivas, com predominância de amarelo, azul, vermelho e laranja. Na parte inferior da composição, há uma caixa de texto contendo a descrição da atividade.

LEGO BRAILLE BRICKS: CONSTRUINDO, EXPLORANDO E APRENDENDO

As crianças participaram de uma vivência com o LEGO Braille Bricks, explorando os pontos em relevo de forma lúdica e significativa. Inicialmente, observaram as peças e identificaram semelhanças com os pontos do Sistema Braille já conhecidos em atividades anteriores. Em seguida, utilizaram os blocos para realizar construções livres e representar elementos de seu interesse, como prédios, jardins, ilhas, dragões e torres.

Em um segundo momento, participaram de uma proposta mais dirigida, utilizando o LEGO Braille Bricks para construir os próprios nomes e os nomes de alguns colegas. Durante a atividade, observaram as combinações de pontos que representam cada letra, compararam semelhanças e diferenças entre os nomes e exploraram, de forma concreta, a organização do Sistema Braille.

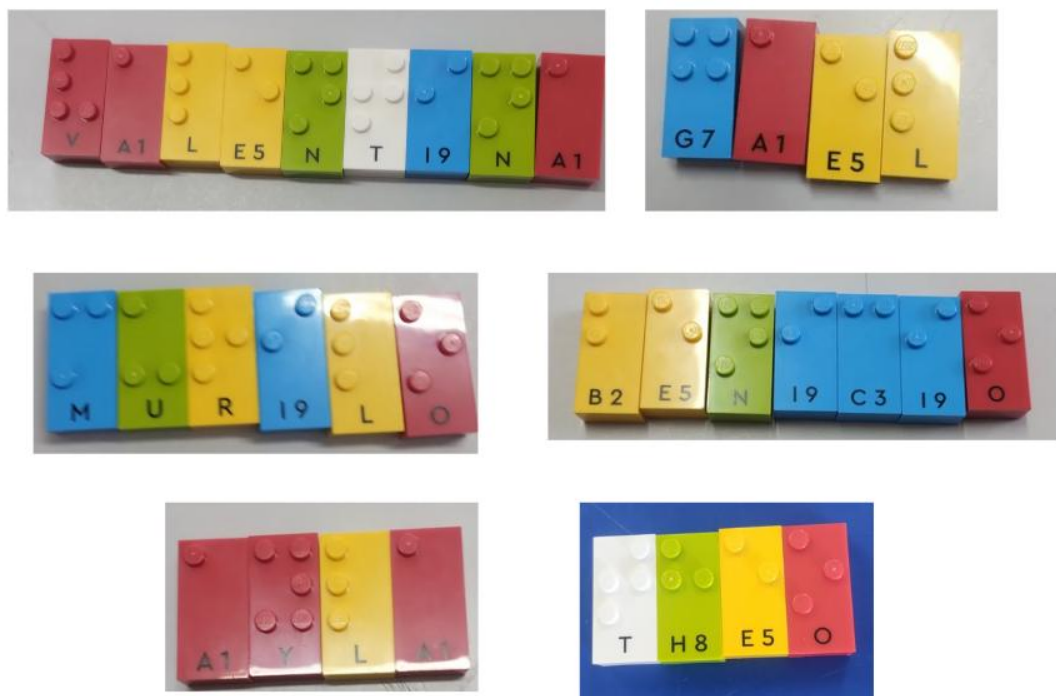
A experiência favoreceu a percepção tátil, a criatividade, a coordenação motora e a ampliação do contato com recursos acessíveis. De maneira lúdica e significativa, as crianças puderam compreender que os pontos em relevo constituem uma forma de leitura e escrita utilizada por pessoas com deficiência visual, fortalecendo os valores de inclusão, respeito às diferenças e valorização das múltiplas formas de comunicação.



Imagem 1: Criança sentada à mesa explorando uma página do material LEGO Braille Bricks. Com uma das mãos, toca os pontos em relevo representados na atividade impressa.

Imagem 2: Grupo de crianças reunidas em mesas azuis manipulando peças coloridas do LEGO Braille Bricks. As crianças realizam construções livres utilizando blocos de diferentes tamanhos e cores.

Em um segundo momento, as crianças participaram de uma proposta mais direcionada, utilizando o LEGO Braille Bricks para construir os próprios nomes e os nomes de alguns colegas. Com o apoio da professora, observaram as letras representadas pelos pontos em relevo, identificaram semelhanças e diferenças entre as composições e realizaram a montagem dos nomes utilizando as peças. A atividade possibilitou a aproximação com a estrutura do Sistema Braille de forma concreta e acessível, favorecendo a percepção tátil, a atenção e o reconhecimento das letras que compõem os nomes trabalhados.



Montagem com fotografias de peças coloridas do LEGO Braille Bricks organizadas para representar os nomes das crianças da turma. Os blocos apresentam diferentes combinações de pontos em relevo e letras impressas, formando nomes próprios e de colegas sobre uma superfície clara. A atividade evidencia a exploração do Sistema Braille por meio da identificação e construção dos nomes utilizando recursos táteis e visuais.

X- AVALIAÇÃO

A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio da observação e dos registros realizados durante o desenvolvimento das atividades propostas.

Foram considerados a participação das crianças nas rodas de conversa, o interesse pelas experiências sensoriais, a interação com os colegas, a escuta, a oralidade e o envolvimento nas reflexões sobre inclusão e respeito às diferenças.

Ao longo do projeto, as crianças participaram ativamente das propostas, demonstrando curiosidade, interesse e envolvimento nas atividades. As vivências sensoriais contribuíram para que percebessem diferentes formas de explorar e compreender o mundo, favorecendo atitudes de empatia, respeito e valorização da diversidade.

A apresentação da personagem Dorinha, o contato com o Sistema Braille e a exploração do LEGO® Braille Bricks ampliaram o conhecimento das crianças sobre acessibilidade e inclusão, possibilitando experiências significativas de aprendizagem de forma lúdica e adequada à faixa etária.

De modo geral, os objetivos propostos foram alcançados, contribuindo para a construção de atitudes de respeito às diferenças e para a compreensão de que as pessoas podem perceber e interagir com o mundo de diferentes maneiras.

XI- CRONOGRAMA

Período	Atividades
25/05 à 29/05	Roda de conversa sobre identidade e características pessoais, utilização da audiodescrição como recurso de acessibilidade e comunicação.
01/06 à 03/06	Apresentação da personagem Dorinha (Turma da Mônica), diálogo sobre deficiência visual, inclusão e diferentes formas de perceber o mundo.
08/06 à 12/06	Vivências sensoriais com os olhos vendados e exploração tátil de diferentes objetos, favorecendo a percepção por meio de sentidos diferentes da visão, escrita do nome com letras representadas em Braille.
15/06 à 19/06	Dominó com texturas, apresentação do LEGO® Braille Bricks exploração livre do material e construção dos nomes com LEGO Braille Bricks

XII-RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que as crianças compreendam que existem diferentes formas de perceber, aprender, comunicar-se e participar do mundo, reconhecendo que cada pessoa possui características, necessidades e potencialidades próprias.

Por meio das vivências propostas, espera-se favorecer o desenvolvimento da empatia, do respeito às diferenças e da valorização da diversidade, compreendendo que algumas pessoas utilizam recursos específicos, como o Sistema Braille, a Libras, tecnologias assistivas e outras adaptações que possibilitam sua participação nos diferentes espaços da sociedade.

Pretende-se ainda ampliar as oportunidades de expressão, escuta, interação e exploração dos sentidos, contribuindo para a construção de atitudes inclusivas desde a infância. Embora o projeto tenha abordado de forma mais específica a deficiência visual e o Sistema Braille, espera-se que as reflexões construídas pelas crianças possam ser ampliadas para a compreensão da inclusão em seu sentido mais amplo, valorizando as diferentes formas de ser, aprender, comunicar-se e viver em sociedade.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Programa LEGO® Braille Bricks: materiais de formação para educadores. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2025.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Deficiência visual, acessibilidade e inclusão escolar. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos.

SÃO PAULO (Estado). Currículo Paulista. São Paulo: Secretaria da Educação 2019.

